

OS ESTÁGIOS DO PROCESSO DE SECULARIZAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR CONFSSIONAIS: O CASO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

*Cristina Melody Barbosa Gonçalves¹
Wellington Gil Rodrigues²*

RESUMO

O presente artigo objetivou identificar o estágio do processo de secularização na Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), a pesquisa se fundamentou em alguns autores de Língua Inglesa com especial ênfase na obra “Quality With Soul” (Qualidade Com Alma) do autor Robert Benne. O problema que guiou a pesquisa foi: Em qual estágio do processo de secularização se encontra a FADBA? Para essa investigação utilizamos uma abordagem quali-quantitativa e os instrumentos principais foram questionários contendo perguntas abertas e fechadas direcionadas a alunos, professores e coordenadores dos cursos da FADBA. O tipo da amostra foi a não-probabilística intencional, consistindo de 16 Professores, 177 Alunos dos cursos de psicologia e administração e 5 Coordenadores. Os dados foram analisados através do programa de análise estatística SPSS e também da análise de conteúdo. Os resultados apontaram para uma forte correlação entre a religião professada pelos sujeitos e as respostas dadas e a conclusão foi de que de acordo com a percepção dos alunos, professores e os coordenadores, a FADBA se encontra no estágio tipo ortodoxa de acordo com o quadro conceitual de Benne (2001).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior Confessional. Secularização. Faculdade Adventista da Bahia.

ABSTRACT

This article aimed to identify the stage of the process of secularization in the Adventist College of Bahia (FADBA), the research was based on some authors of the English Language with special emphasis on the book “Quality With Soul” (Quality With Soul) by Robert Benne. The problem was that guided the research: In what stage of the process of secularization is the FADBA? This research used a qualitative-quantitative approach and the main tools were questionnaires containing open and closed questions directed at students, teachers and coordinators of the courses of FADBA. The type of the sample was non-probabilistic intentional, consisting of 16 teachers, 177 students from psychology courses and administration and five coordinators. Data were analyzed using the SPSS statistical analysis program and also the content analysis. The results showed a strong correlation between religion professed by the subjects and the answers given and the conclusion was that according to the perceptions of students, teachers and coordinators, FADBA is in the stage orthodox according to the conceptual framework of Benne (2001).

KEYWORDS: Confessional Higher Education. Secularization. Adventist College of Bahia.

¹ Pedagoga, Faculdade Adventista da Bahia.

² Pedagogo, Mestre em Educação (UFMA), Professor de Ciência e Religião Faculdade Adventista da Bahia.

INTRODUÇÃO

O tema da secularização das instituições de ensino superior confessionais têm uma tradição de pesquisa principalmente nos países de Língua Inglesa. Entre os vários estudos que se ocuparam em investigar esse processo um que merece destaque é o de Burtchaell (1998) que tem por título *The Dying of the Light: The Disengagement of Colleges and Universities from Their Christian Churches*. Em 868 páginas ele descreve o que saiu errado com muitas das universidades americanas que passaram pelo processo de afastamento gradual das suas origens religiosas. O livro contém 16 histórias de importantes escolas denominacionais nas quais a luz se apagou! Burtchaell faz um relato pessimista da situação, ou seja, para ele a secularização é praticamente uma viagem sem volta e na conclusão do seu massivo livro ele observa que muitos que já viram essa história acontecer antes estão se perguntando se isso não é o fim das faculdades e universidades cristãs! No entanto, acreditamos que o jogo não acabou e que conhecendo o que saiu errado com essas instituições educacionais podemos ter idéia do que fazer para manter ou tentar reverter esse processo, essa é exatamente a idéia de Robert Benne na obra *“Quality With Soul”* (2001) onde a proposta do autor é examinar o sucesso de algumas escolas que conseguiram manter ambos, qualidade e alma. O problema que objetivou esse trabalho foi investigar os estágios da secularização e descobrir em qual dos estágios encontra a FADBA. Nesse trabalho utilizamos Benne (2001) como a nossa principal fonte teórica visto que o estamos estudando nas reuniões de pesquisa do Núcleo de Estudos em Ciência e Religião (NECIR).

A SECULARIZAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Em um sentido geral segundo Peter Berger (2003, p.119) apud Junior (2008, p. 61), a secularização é um processo “pelo qual setores da sociedade e da cultura são subtraídos à dominação das instituições e símbolos religiosos”.

No contexto educacional esse processo pode ser percebido pelo distanciamento de instituições educacionais de suas raízes religiosas. George Marsden (1994) afirma que as grandes universidades americanas Harvard, Yale, Princeton foram fundadas por instituições religiosas, mas que gradualmente foram se modificando, ou seja, se secularizando.

Para Oosterwal (1987) apud Stencil (1999) a secularização apresenta características relacionadas ao declínio da vida religiosa, desconsagração, perda de fé e adesão ao pensamento relativista, mas para os adventistas do sétimo dia a característica mais determinante desse fenômeno parece ser a conformidade com os padrões do mundo, ou seja, uma adesão aos valores e práticas da sociedade contemporânea e não aos da comunidade de fé.

A secularização é percebida pelos educadores adventistas como uma ameaça, como o revela o título do artigo do professor Renato Stencil *“Ameaças da Secularização sobre a Educação na Virada do*

Milênio.” (1999), precisamos compreender, portanto onde se encontra a Faculdade Adventista da Bahia nesse processo e como ele é percebido pelos seus principais atores.

ESTÁGIOS DO PROCESSO DE SECULARIZAÇÃO SEGUNDO BENNE

Para tentar classificar os níveis do processo de secularização, Benne (2001) criou um continuum onde em um extremo está situada uma escola completamente secularizada (acidentalmente pluralista) e no extremo oposto uma completamente cristã (ortodoxa), entre esses extremos encontramos uma mais próxima da ortodoxia, chamada de massa crítica e outra mais próxima da totalmente secularizada, chamada de intencionalmente pluralista.

Por utilizar uma metodologia do tipo ideal, Benne tende a forçar uma escola concreta, real, em uma dessas categorias, o que pode deixar de fora alguns tipos intermediários, no entanto, entendemos juntamente com Benne que esses vários estágios podem ser bastante úteis no entendimento do processo de secularização.

Benne elaborou nove categorias nas quais a presença de algumas características e suas variações apontam para um dos quatro tipos principais, as nove categorias são: Relevância pública da visão cristã; Retórica pública; Requerimentos de membresia; Departamento de Teologia; Cursos que requerem conhecimentos teológicos/religiosos; Capela; Etos; Apoio da igreja; Governo. Elaboramos um quadro síntese dessas categorias, com as características e correlações com os quatro tipos principais seguindo as sugestões de Benne (2001).

Quadro 1: Síntese das categorias, com as características e correlações com os quatro tipos principais segundo Benne (2001).

	Ortodoxa	Massa-Crítica	Intencionalmente Pluralista	Acidentalmente Pluralista
Relevância Pública da Visão Cristã e Retórica Pública	Existência de programas de socialização da filosofia institucional com os professores	Os novos professores não são obrigados a participar de programas de formação na filosofia da escola.	Não existe um programa formação de professores, a socialização se dá por meio das influencias dos colegas que tem filiação religiosa.	Não faz qualquer tentativa para educar seus professores na tradição religiosa.
Requerimentos de Membresia	Aproximadamente 100% dos membros pertencentes à denominação	Uma minoria atuante que influencia todas as facetas da vida universitária	Representação intencional	Dispersão aleatória

Influência da Teologia nos Departamentos e Cursos	As disciplinas religiosas são obrigatórias para todos os alunos	O aluno pode escolher quais disciplinas religiosas gostariam de fazer	Uma disciplina religiosa apresentada de uma forma bem geral, onde a religião é misturada com afirmações filosóficas.	Disciplinas religiosas são todas facultativas
Capela e Ethos	O serviço de capela é feito em horários exclusivos que não competem com outras programações da escola.	O serviço da capela é feito em horários exclusivos que não competem com outras programações da escola	Adoração acontece em edifícios menores e a igreja é deixada para grandes eventos de adoração pública importantes para a instituição	Capela utilizada para outros fins que não adoração
Controle e Apoio da Igreja Patrocinadora	Dependente de apoio financeiro e do suprimento da tradição patrocinadora	É dependente da igreja para suprir os estudantes para poder manter a massa critica	Suporte direto mínimo da tradição patrocinadora	A maioria do suporte direto e indireto foi no passado

Fonte: Adaptado de Benne (2001)

Benne construiu essa tipologia para demonstrar os estágios do processo de secularização em escolas confessionais. Neste trabalho utilizamos essa tipologia para avaliar a situação da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) e tentar localizá-la em algum dos tipos principais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho adota uma abordagem quali-quantitativa visando com isso obter uma maior gama de informações para produzir uma visão ampla e coerente do processo de secularização na Faculdade Adventista da Bahia.

O universo do estudo foi o de Alunos, Professores e Coordenadores de Curso da Faculdade Adventista da Bahia localizada na Br 101, Km 197, Cachoeira, Bahia. A amostra foi a não-probabilística intencional, consistindo de 177 Alunos dos cursos de Psicologia e Administração, 16 Professores e 5 Coordenadores de curso.

Tabela 1: Dados demográficos dos alunos participantes da pesquisa (N=177)

		Números	Porcentagem
Curso	Administração	107	60,5%
	Psicologia	69	39,7%
	Enfermagem	1	0,6%
Período	3º	130	73,4%
	5º	47	26,6%
Turno	Vespertino	44	24,9%
	Matutino	46	26%
	Noturno	87	49,2%
Faixa Etária	Até 18 anos	8	4,5%
	18 a 25 anos	131	74%
	de 26 a 35 anos	25	14,1%
	de 36 a 50 anos	11	6,2%
	Mais de 50 anos	2	1,1%
Sexo	Feminino	78	44,1%
	Masculino	99	55,9%
Religião	Adventista	146	82,5%
	Católica	20	11,3%
	Protestante	5	2,8%
	Não Religioso	6	3,4%
Quanto tempo é praticante da religião	Menos de 1 ano	2	1,1%
	De 1 a 5 anos	18	10,2%
	De 6 a 10 anos	38	21,5%
	Mais de 10 anos	108	61%
	Não se aplica	11	6,2%

Fonte: Dados da Pesquisa (2011)

Tabela 2: Dados demográficos dos professores participantes da pesquisa (N=16)

		Número	Porcentagem
Curso	Administração	3	18,8%
	Enfermagem	2	12,5%
	Fisioterapia	3	18,8%
	Pedagogia	5	31,3%
	Psicologia	2	12,5%
	Teologia	1	6,3%
	Faixa Etária	26 a 35	5
	56 a 50	10	62,5%
	Mais e 50	1	6,3%
Sexo	Feminino	9	56,3%
	Masculino	7	43,8%
Religião	Adventista	15	93,8%
	Católica	1	6,3%
Quanto tempo é praticante da religião	Mais de 10 anos	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2011)

Os dados foram coletados através de questionários com questões abertas e fechadas. Optou-se por questionários, pois são menos dispendiosos e os pesquisados se sentem mais livres para exprimir suas opiniões que de outra forma temeriam ser desaprovados ou que poderiam colocá-los em dificuldades, e podem pensar com calma antes de responder. O questionário foi elaborado em três partes: a primeira para informações demográficas (curso, período, faixa etária, gênero, religião tempo de pratica da religião), a segunda traz as percepções dos alunos com relação às disciplinas religiosas e serviços religiosos na FADBA, e a terceira e última parte busca captar as percepções dos entrevistados com relação ao processo da secularização na FADBA, num total de 20 questões, entre abertas e fechadas, para os alunos e 18 questões entre abertas e fechadas para os professores.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Optamos por reunir nessa parte a caracterização das categorias que são usadas para caracterizar os quatro estágios principais que compõem a tipologia de Benne, seguindo a sequencia em que elas foram apresentadas na obra “Quality with Soul” (2001).

RELEVÂNCIA PÚBLICA DA VISÃO CRISTÃ E RETÓRICA PÚBLICA

As escolas ortodoxas e massa-crítica insistem na relevância pública da visão cristã em todas as áreas da vida escolar. No entanto, a escola ortodoxa enfatiza que todos devem consentir e assentir com um corpo de crenças cristãs, isso coloca um enorme peso em relação às pessoas que emprega. Portanto essa relevância pública deve ser notada no etos³ expresso evidentemente pela maioria de pessoas que pertencem à tradição cristã. Ambas as escolas citadas possuem programas para educar os novos professores na filosofia educacional e religiosa da tradição cristã de modo a permitir que essa tradição possa influenciar no processo de ensino, em algumas escolas tais como na rede adventista de ensino essa iniciativa recebe o nome de integração fé e ensino (IFE)⁴.

Quando perguntamos aos coordenadores de curso sobre as estratégias para socialização da filosofia da educação adventista, estes apontaram as estratégias abaixo,

-“Temos sempre conversado sobre essas questões em colegiado, através da meditação. Temos uma docente recebendo estudos com a capelania.”

-“Temos trabalhado, basicamente, nas capacitações pedagógicas com os módulos filosóficos. Julgo ser deveras importante que haja essas trocas de saberes de maneira que possamos ‘sintonizar’ todos os colaboradores.”

-“Creio que a própria estrutura funcional da faculdade propicia isso por meio das meditações

³ O Etos, ou modo de vida, caracteriza-se pelas práticas da comunidade religiosa, tais como: o culto público, leitura da Bíblia, oração, ou seja, todos os atos realizados em resposta à ação de Deus registrados no relato bíblico.

⁴ Segundo Korniejczuk apud Rasi (1999, p. 6) a IFE é um “processo deliberativo e sistemático de aproximação da atividade educacional a uma perspectiva bíblica. Seu alvo é assegurar que o aluno sob a influência de professores cristãos deixe a escola já com os valores bíblicos internalizados, que saiam com uma visão de conhecimento, vida e destino cristocêntrica, orientada ao serviço e direcionada ao Reino.”

diárias em sala de aula, das capelas integradas, das semanas de oração, da preocupação com o aspecto espiritual que permeia nossas atividades e pelo modelo institucional que propicia aos estudantes um maior contato com os professores.”

Apesar de existirem diferentes iniciativas de socialização um dos coordenadores apontou a necessidade de adotar estratégias ainda não efetivamente utilizadas, tais como:

-“*Um programa de integração fé e ensino que efetivamente não existe*”.

Percebemos pelas respostas, que a FADBA adota estratégias baseadas no etos da comunidade, talvez por isso a não existência de um programa de integração fé e ensino.

Segundo Benne uma escola tipo massa-crítica busca compensar sua tolerância para com a secularização através da criação de centros, institutos, jornais e programas que são ancorados no etos e na tradição religiosa patrocinadora. Benne (2001, p. 54).

No entanto, uma outra característica interessante que demonstra a relevância pública que a escola atribui à tradição patrocinadora é a maneira como a escola se apresenta para o público através de publicações, sites, cartazes, outdoors, ou seja, tudo que tem a ver com a divulgação da imagem e da proposta da escola. Nesse sentido, a escola ortodoxa se apresenta como uma escola cristã inclusiva a todos os tipos de pessoas desde que elas consintam e concordem sobre crenças cristãs em comum. A escola ortodoxa expressamente demonstra suas intenções em moldar os alunos que não compartilham de sua tradição religiosa na direção de aceitarem suas crenças cristãs, de modo que se alguém ler os materiais de divulgação da escola não reste nenhuma dúvida de que é uma escola com valores cristãos.

Nesse sentido, perguntamos aos coordenadores de curso se o seu curso deixa explícito para os alunos que ele deseja que eles aceitem os mesmos princípios religiosos, a maioria responde simplesmente “não”, no entanto, um dos que responderam afirmativamente explicou: -“*Sim, isso fica explícito até mesmo no regimento onde as normas da LASD são claramente aplicadas.*”

Tais respostas revelam uma necessidade de tornar mais visível para alunos e professores os princípios de vida cristãos adotadas pela faculdade.

Benne (2001) considera que a declaração de missão sumariza as intenções de tentar moldar todos os alunos conforme o ideal de educação cristã adotado pela escola. A declaração de missão de uma escola ortodoxa é muito curta e direta sobre esse ponto. Tomemos como exemplo a missão do Wheaton College considerado por Benne como uma escola ortodoxa: “O Wheaton College existe para ajudar a construir a igreja e melhorar a sociedade mundial promovendo o desenvolvimento de cristãos efetivos e completos através da excelência em programas de educação superior cristã.”⁵

Já a escola tipo massa-crítica apesar de se apresentar inequivocadamente como católica, batista, luterana ou adventista possui uma declaração de missão mais longa e complexa, o que reflete uma relação mais tensa e mais complexa entre fé e ensino. Ao considerarmos a missão segundo o documento chamado de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)⁶, percebemos que a declaração de missão

⁵ Disponível em www.wheaton.edu

⁶ A missão institucional da FADBA consiste em promover educação cristã que desenvolva as potencialidades físicas, mentais

da FADBA se encaixa nessa descrição, ou seja, tipo massa-crítica, mas ao considerarmos a missão conforme se apresenta no site oficial da instituição, a redação do mesmo está mais próxima das características de uma escola ortodoxa⁷.

Quadro 2: Classificação da FADBA quanto a Relevância pública da visão cristã e Retórica pública

Ortodoxa	Massa-Crítica	Intencionalmente Pluralista	Acidentalmente Pluralista

Fonte: Pesquisa direta (2011)

REQUERIMENTOS DE MEMBRESIA;

Existem dois aspectos principais na caracterização dos requerimentos de membresia, o primeiro é o número dos aderentes da filiação religiosa da instituição e o segundo é a exigência da assinatura de uma declaração de fé para professores e estudantes. Quanto ao primeiro aspecto as escolas ortodoxas objetivam assegurar que o ethos cristão domine todos os aspectos da vida do colégio e isso é garantido através do comprometimento de todos os membros da comunidade.

Os colégios tipo massa-crítica não insistem em que todos os membros sejam aderentes da filiação religiosa, mas que exista uma massa-crítica de aderentes em todos os departamentos e aspectos da escola, comitês, comissões administrativas, professores e alunos universitários. Para alguns isso pode significar $\frac{3}{4}$ ou mais da população acadêmica, para outros basta uma minoria forte, de qualquer modo *“a massa-crítica deve se forte o bastante para definir, formatar, e manter a identidade pública e missão do colégio de acordo com a tradição patrocinadora.”* (BENNE, 2011, p. 50).

As escolas intencionalmente pluralistas respeitam as tradições religiosas patrocinadoras ao ponto de colocar intencionalmente os membros dessa tradição em posições-chave na instituição. Segundo Benne a fragilidade dessa estratégia é de que continuamente um número suficiente de pessoas tem de ser convencidas de que manter a representatividade da tradição patrocinadora ainda é uma coisa boa, e isso se torna cada vez mais difícil a medida que não aderentes da tradição são uma crescente maioria. Já os colégios acidentalmente pluralistas deixam ao acaso ou a “providência” manter pessoas representando a tradição religiosa, não há comprometimento bastante para colocar pessoas dessa tradição nos pontos-chave, apesar de que em muitos casos o presidente ou o diretor geral continuar a ser membro dessa tradição.

e espirituais do educando mediante elevado padrão de ensino, propiciando-lhe a auto-realização, o comprometimento e o sucesso no exercício da cidadania e da sua profissão, a fim de capacitá-lo para uma vida plena, considerando a vocação institucional global de formar profissionais que possam exercer suas atribuições profissionais, com competência e responsabilidade ética, perante as organizações que representam e a sociedade em geral, com interesse pela pesquisa científica e possuidores de visão crítica e analítica, bem como com a capacidade de promover mudanças e tomar decisões, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, a iniciar entre os moradores do Recôncavo Baiano. (PDI, FADBA, 2010).

⁷ Prover educação cristã que desenvolva as potencialidades físicas, mentais e espirituais do educando mediante elevado padrão de ensino, propiciando-lhe auto-realização, comprometimento e exercício da cidadania baseados no contexto dos valores bíblico-cristãos. Disponível em: <http://www.iaene.br/2007/6/4/Pagina2.htm>

Quando perguntamos aos coordenadores o peso da filiação religiosa adventista enquanto requisito para a contratação de professores, a maioria das respostas consistiu de: “prioritário”, “importante”, “preferível”, sempre seguidas por uma conjunção indicando compensação por aquilo que foi dito anteriormente, “mas não imprescindível”, “mas não exclusivo”, “desde que apto para ministrar a disciplina”.

Quadro 3: Totais de Professores e Alunos Adventistas e Não Adventistas - FADBA - 2011.1

Cursos	Professores				Alunos			
	Adventistas		Não Adventistas		Adventistas		Não Adventistas	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Administração	14	70%	6	30%	192	80,33%	47	24,48%
Enfermagem	19	86,36%	3	13,63%	229	80,07%	57	24,89%
Fisioterapia	16	80%	4	20%	171	82,21%	37	21,64%
Pedagogia	14	82,35%	3	17,64%	231	92,77%	18	7,79%
Psicologia	8	61,53%	5	38,46%	119	82,07%	26	21,85%

Fonte: Dados da Secretaria Geral FADBA e Secretaria dos Cursos (2011)

Podemos observar pelo quadro que em todos os cursos mais de 80% dos alunos são adventistas e que o curso de Enfermagem o qual possui o maior percentual de professores adventistas (86,36%) é também o curso que possui o maior número de alunos não adventistas (24,89%). Considerando os números expressivos de aderentes à tradição religiosa patrocinadora em ambos os segmentos de professores e alunos, classificamos a FADBA conforme o quadro abaixo:

Quadro 4: Classificação da FADBA quanto aos Requerimentos de Membresia

Ortodoxa	Massa-Crítica	Intencionalmente Pluralista	Acidentalmente Pluralista

Fonte: Dados da pesquisa

INFLUÊNCIA DA TEOLOGIA NOS DEPARTAMENTOS E CURSO;

Em ambas as escolas, ortodoxa e massa crítica os departamentos de teologia são grandes e de prestígio. Nessas escolas a teologia ainda é “rainha das ciências”. Os colégios ortodoxos normalmente insistem em que seus departamentos de teologia devem ser comunicantes da tradição religiosa patrocinadora. Essa é uma missão extremamente importante para todo o projeto da escola e só pode ser confiada a intelectuais cristãos fiéis e altamente capazes. Benne (2001, p. 59). Esses departamentos não são neutros pois eles apresentam uma teologia favorável à tradição religiosa patrocinadora, ou seja, eles falam pela tradição e não simplesmente sobre ela.

O grau de importância que cada escola atribui à sua tradição patrocinadora é revelada pelo grau em que essa tradição afeta o currículo escolar, ou seja, o relato cristão pode afetar todas as disciplinas do currículo bem como se manifestar especialmente em disciplinas teológicas ou religiosas que são responsáveis por comunicar essa tradição. Nas escolas tipo massa crítica há dois ou quatro disciplinas religiosas e geralmente os alunos podem escolher entre várias opções de disciplinas religiosas.

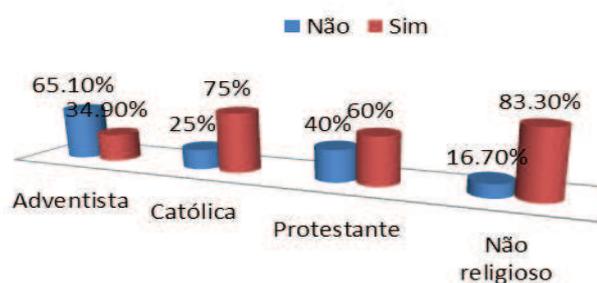
Nas escolas intencionalmente pluralistas a faculdade normalmente tem um curso obrigatório em religião ou filosofia onde o relato da tradição patrocinadora está geralmente misturado com outras visões religiosas e filosóficas. Uma disciplina específica com o relato privilegiado da tradição patrocinadora geralmente é facultativa. Nesse tipo de escola o departamento de teologia tem mais características de estudos religiosos, pois tende a ter mais cursos em outras tradições religiosas do que na própria tradição patrocinadora.

Nas escolas acidentalmente pluralistas os cursos recebem mais o cunho de uma religiosidade tipo nova era, incentivando a busca de uma espiritualidade difusa, e não são oferecidos no currículo regular de estudos visto que não há nenhum requerimento/obrigatoriedade de cursá-los.

A FADBA geralmente oferece uma disciplina religiosa por semestre, a qual é obrigatória. Nesse sentido alunos, professores e coordenadores foram perguntados se as disciplinas religiosas deveriam ser facultativas e obtivemos as seguintes respostas:

Gráfico 1: Disciplinas religiosas facultativas por religião dos alunos.

As disciplinas religiosas deveriam ser facultativas?



Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico acima mostra na maioria, os católicos, protestantes e não religiosos opinaram que as disciplinas religiosas deveriam ser facultativas. Algumas das respostas dos alunos foram muito interessantes, como por exemplo, um aluno católico expressou que:

–“Sim. Acho que não seria necessário. Não influenciaria muito na minha carreira.”

No entanto outro aluno da mesma religião achou que:

-“Não. Porque é de grande valia, ou seja, a importância de se relacionar, comunicar, aceitar diferenças culturais sociais e econômicas, como também como nós seres humanos surgimos.”

Entre os alunos de extração religiosa adventista (único grupo cuja maioria optou pela obrigatoriedade das disciplinas religiosas) encontramos as respostas:

-“Sim. Pois tem pessoas que realmente não querem saber de Deus, e não será forçando elas assistirem uma aula de religião que fará com que elas gostem da disciplina, é mais fácil convencer essas pessoas pelo bom testemunho.”

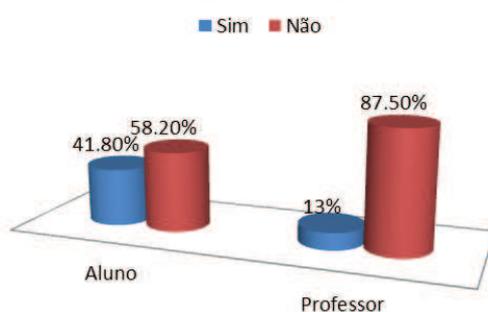
No entanto outro aluno adventista achou que.

-“Não. Pois sabemos que estudamos em uma instituição cristã e devemos preservar os princípios que regem a faculdade.”

Talvez o que seja surpreendente aqui dado a vocação missionária e evangelística da instituição, ou seja, a vocação de compartilhar suas tradições religiosas é o grande número de alunos adventistas que optaram pela não obrigatoriedade, ou seja, quase 35%.

Gráfico 2: Disciplinas religiosas facultativas por professores e alunos.

As disciplinas religiosas deveriam ser facultativas? (aluno e professor)



Fonte: Dados da pesquisa

Quando comparamos as respostas de alunos e professores sobre a questão da obrigatoriedade das disciplinas religiosas a maioria dos dois grupos concordou com isso, no entanto é muito claro que existe uma diferença entre as respostas, já que 87,50% dos professores e 58,20% dos alunos optou pela obrigatoriedade e 13% dos professores e 41,80% dos alunos optou pela não obrigatoriedade dessas disciplinas, ou seja, a resistência às disciplinas religiosas é bem maior da parte dos alunos do que da parte dos professores. No entanto, isso também pode ser explicado pela maior diversidade religiosa existente entre os alunos a qual é mínima no caso dos professores, onde dos 16 pesquisados somente 1 deles não é adventista.

Ao considerarmos a importância que o curso de teologia tem no contexto da FADBA e na obrigatoriedade de cursar praticamente uma disciplina religiosa em cada semestre optamos por classificar a FADBA conforme o quadro abaixo:

Quadro 5: Classificação da FADBA quanto a Influência da Teologias nos Departamentos e Curso

Ortodoxa	Massa-Crítica	Intencionalmente Pluralista	Acidentalmente Pluralista

CAPELA E ETOS

De acordo com Benne (2001) as escolas ortodoxas e de massa crítica têm capelas públicas em edifícios de destaque. Elas são consideradas públicas porque existe um tempo específico para a realização das capelas no qual se espera que outras atividades educacionais estejam vedadas. Elas são eventos sancionados e encorajados da vida escolar, geralmente envolvendo serviços de adoração especialmente planejados por teólogos e um corpo de ajudantes. Tanto escolas ortodoxas como massa crítica colocam o Capelão em uma posição de visível importância, geralmente fazendo parte dos conselhos que decidem a vida acadêmica. Enquanto as escolas ortodoxas exigem a assistência à capela a escolas massa crítica raramente o fazem.

No caso específico da FADBA a frequência à capela não é exigida para os estudantes de nível universitário, somente para os alunos de nível básico que são internos, ou seja, não fazem parte do âmbito de atividades da FADBA. No entanto, para os estudantes universitários existe o serviço de capelania, a qual dispõe de uma sala própria e de pessoal ligado ao departamento de teologia.

A capelania geralmente está aberta nos três turnos e o capelão coordena e realiza vários projetos de cunho religioso (projeto salva vidas, projeto luz, etc) todos com o objetivo de compartilhar o relato da tradição religiosa patrocinadora.

Nesse sentido, quando perguntamos qual serviço religioso da FADBA você dispensaria? Alguns alunos responderam que seria o encontro com o capelão por motivos variados: alguns por não se sentirem à vontade, outros acham que os outros serviços compensam e não precisa participar desse especialmente. Uma das respostas mais interessantes foi a de uma aluna adventista que afirmou:

“dispensaria os encontros com o capelão porque não é uma pessoa conhecida e não se faz conhecer como alguém que quer ajudar na espiritualidade dos alunos pois não há tanta divulgação e é somente para os alunos que já fazem parte da igreja os demais ficam desapercibidos desse serviço que a faculdade oferece.”

Tabela 3: Quais serviços religiosos seriam dispensados pelos alunos

Curso	Qual o serviço que dispensaria (alunos) n°/%					Todos	Total
	Capela Integrada	Encontros com o Capelão	Meditações em Sala de Aula	Semana de Oração	Não dispensaria nenhum dos serviços religiosos		
ADM	1 (0,90%)	8 (7,50%)	3 (2,80%)	1 (0,9%)	93 (86,9%)	1 (0,9%)	107
ENF	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100%)	0 (0%)	1
PSI	0 (0%)	3 (4,30%)	3 (4,30%)	0 (0%)	63 (91,3%)	0 (0%)	69
Total	1 (0,60%)	11 (6,20%)	6 (3,40%)	1 (0,60%)	157 (88,7%)	1 (0,60%)	177

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 4: Quais serviços religiosos seriam dispensados pelos professores

Religião	Qual o serviço que dispensaria (professores) n°/%			Total
	Capela Integrada	Encontros com o Capelão	Não dispensaria nenhum dos serviços religiosos	
Adventista	1 (6,70%)	1 (6,70%)	13 (86,70%)	15
Católica	0	0	1 (100%)	1
Total	1 (6,70%)	1 (6,70%)	14 (87,50%)	16

Fonte: Dados da pesquisa

Quando perguntados sobre qual serviço religioso mais gostam de frequentar na FADBA, a grande maioria dos alunos respondeu que é a semana de oração, um evento que acontece uma vez por semestre e que se caracteriza pela presença de um pregador de renome, boa música, a presença da grande maioria da comunidade acadêmica (apesar de não obrigatória a presença na capela durante a semana de oração é incentivada através da suspensão das aulas no horário em que se realiza).

No que diz respeito ao próprio edifício onde se realiza a adoração religiosa (Igreja) podemos observar que ele não é consagrado só para eventos religiosos, ele também abarca outros eventos, como as formaturas, os congressos, palestras, a Aula Magna, etc. Por isso quanto ao tópico Capela e Etos, classificamos a FADBA conforme o quadro abaixo.

Quadro 6: Classificação da FADBA quanto à Capela e Etos

Ortodoxa	Massa-Crítica	Intencionalmente Pluralista	Acidentalmente Pluralista

CONTROLE E APOIO DA IGREJA PATROCINADORA.

Na escola tipo ortodoxa o apoio da igreja é indispensável tanto na questão financeira como na questão do suprimento de alunos e professores provenientes da tradição religiosa patrocinadora a fim de manter a maioria quantitativa no ambiente escolar. Como a escola é a responsável por transmitir a visão e o etos da tradição patrocinadora e formar líderes e aderentes para essa tradição existe um forte laço entre essas duas instâncias o que envolve um tipo de prestação de contas, ou seja, a escola deve estar cumprindo a missão da igreja.

Algumas escolas são propriedade da própria igreja, no entanto, segundo Benne (2001) o laço mais provável é o comitê governante, ou seja, o corpo diretivo da instituição escolar, dessa forma, numa escola ortodoxa todo o corpo de dirigentes é composto por aderentes da tradição religiosa.

Nas escolas massa crítica esse laço entre escola e igreja não é tão evidente, destacando-se um suporte indireto geralmente mantido por indivíduos ricos pertencentes à tradição religiosa patrocina-

dora. No entanto, essas escolas são dependentes da igreja para suprir um número suficiente de alunos e professores para formar a massa crítica e manter a identidade religiosa.

Nas escolas intencionalmente pluralistas há um suporte direto mínimo, pode ser mantido um capelão a ser pago pela igreja e não pela escola. A escola continua a recrutar uma minoria de estudantes da tradição patrocinadora em volta de 10 a 20% do corpo total de estudantes da escola. O corpo governante mantém uma representação mínima da igreja, o que ocorre mais como tradição do que por necessidade.

Nas escolas acidentalmente pluralistas o apoio direto e indireto faz parte da história passada da instituição, apesar de poder ainda receber algum apoio de indivíduos pertencentes à tradição mesmo depois dessa ligação ter se enfraquecido. Estudantes pertencentes à tradição podem estar presentes, mas nenhum esforço é feito a fim de recrutá-los ou aumentar o seu número.

Gráfico 3: Totais de alunos adventistas e não adventistas por curso.



Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico acima mostra que em todos os cursos há mais adventistas do que não adventistas. De acordo com os dados percebemos que a FADBA é muito dependente da tradição patrocinadora. Infelizmente não obtivemos todos os dados necessários para aprofundarmos a análise, no entanto, temos conhecimento que a FADBA recebe patrocínio financeiro direto da igreja e é responsável diante desta pela aplicação dos recursos e da manutenção aos princípios religiosos dessa tradição religiosa. Portanto quanto ao controle e apoio da igreja classificamos a FADBA conforme o quadro abaixo:

Quadro 7: Classificação da FADBA quanto a Controle e Apoio da Igreja Patrocinadora.

Ortodoxa	Massa-Crítica	Intencionalmente Pluralista	Acidentalmente Pluralista

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerarmos os dados analisados com uma visão do todo, podemos perceber que a FADBA exibe um perfil mais próximo de uma escola ortodoxa na grande maioria das categorias utilizadas para caracterizar o processo de secularização segundo Benne (2001). É necessário observar esse fenômeno com um misto de admiração e cuidado. Admiração, porque no contexto atual onde o processo de secularização tem varrido a maioria das instituições confessionais de ensino superior, a FADBA ainda demonstra sua identidade e vocação religiosa de maneira clara e inequívoca. No cenário atual de problemas financeiros e de concorrência acirrada entre as universidades particulares é realmente espantoso que a FADBA consiga manter uma maioria expressiva de alunos aderentes de sua tradição patrocinadora. E cuidado porque a ortodoxia também tem seus males, entre os quais o perigo da intolerância para com outras tradições religiosas presentes no ambiente educacional. Em um mundo cada vez mais globalizado e multicultural é necessário que a educação enfatize os valores da tolerância e aceitação do outro, mesmo daqueles que não compartilham da mesma visão seja religiosa ou ideológica. Nesse sentido a FADBA tem um caminho ainda a percorrer no sentido de comunicar o seu relato religioso privilegiado de uma maneira condizente com um ambiente universitário que prima por cultivar o pensamento reflexivo e crítico, ou seja, é necessário articular a tradição religiosa com os conhecimentos acumulados pelas ciências em suas variadas especialidades, o que segundo Benne é uma das características de uma escola tipo massa crítica.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005.
- BARBOUR, G. Ian. **Quando a ciência encontra a religião**. Tradução Paulo Salles. São Paulo: Cultrix, 2004.
- BARROS, Aidil de J. P. de.; LEHFELD, Neide A. de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
- BENNE, Robert. **Quality With Soul: how six premier colleges and universities keep faith with their religious traditions**. Grand Rapids, Michigan: Wm. B. Eerdmans Publishing Co, 2001.
- BERGER, Peter. **O dossel sagrado**. São Paulo: Paulus, 2003.
- BURTCHAELL, James. **The dying of the light: disengagement of colleges and universities from their Christian churches**. Grand Rapids: Eerdmans, 1998.
- BRÉCHON, Pierre. **Institution de la laïcité et dechristianion de la société française**. Cahiers d'études sur la Méditerranée orientale et le monde turco-iranien, n.19 (janvier-juin 1995). Disponível em: <http://cemonti.revues.org/document1687.html> . Acesso em: 20 dez. 2006.

- CATROGA, Fernando. **Entre deuses e césaes: secularização, laicidade e religião civil**. Coimbra: Almedina, 2006.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GELLNER, Ernest. **Pós-modernismo, razão e religião**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- GEISLER, Norman L.; BOCCHINO, Peter. **Fundamentos inabaláveis: resposta aos maiores questionamentos contemporâneos sobre a fé cristã: clonagem, bioética, aborto, eutanásia, macroevolução**. Tradução Heber Carlos de Campos. São Paulo: Editora Vida, 2003.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sócias**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- MARRAMAO, Giacomo. **Céu e terra: genealogia da secularização**. São Paulo: Unesp, 1994.
- MARSDEN, George M. **The Soul of the American University: From Protestant Establishment to Established Nonbelief**. New York: Oxford University Press, 1994.
- _____. **The outrageous idea of chirstian scholarship**. New York: Oxford, 1997.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratando de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- OSTERWAL, Gottfried. **The process of secularization: Meeting the Secular Mind**. Michigan: Andrews University Press, 1987.
- PIERUCCI, Antônio Flávio. **Secularização segundo Max Weber**. In: SOUZA, Jessé. (Org.) A atualidade de Max Weber. Brasília: Unb, p. 105-162, 2000.
- RASI, Humberto M. O desenvolvimento da fé durante a vida do estudante **In: Revista da Escola Adventista: integração fé e ensino**. São Paulo: IAE (Instituto Adventista de Educação) 1999.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- SOARES, Edvaldo. **Metodologia científica: lógica, epistemologia e normas**. São Paulo: Atlas, 2003.
- STENCEL, Renato. Ameaças da secularização sobre a educação na virada do ano. **Revista da Escola Adventista: Integração Fé e Ensino**, São Paulo, v. 4, n. 3, p.36-38, 1999. Semestral.
- TIMM, Alberto R.. A espiritualidade das escolas adventistas. **Revista da Escola Adventista**, São Paulo, n., p.38-40, 2001. Semestral.
- WHITE, Ellen G. **Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes**. Tradução Isolina A. Waldvogel. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007.
- _____. **Educação**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.